FACSETE
Faculdade Sete Lagoas

ANDRE KIDEKI SHIMAMOTO

PREENCHIMENTO NASAL E MENTONIANO COM ACIDO HIALURONICO: RELATO DE CASO

Trabalho de conclusão de curso de especialização *Lato sensu* da Faculdade Sete Lagoas, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial

Área de concentração: ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL.

Aprovada em ___/___/___ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. Monica Rodrigues de Souza – UNICID

Prof. Alexandre Morita Cutolo – UMESP

Prof. Hae Lee Kim – USP

Sete Lagoas, 05 de OUTUBRO de 2024

Digitalizado com CamScanner

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE
Especialização em Harmonização Orofacial

André Hideki Shimamoto

PREENCHIMENTO NASAL E MENTONIANO COM ÁCIDO HIALURÔNICO:

Relato de caso

Santo André
2024

André Hideki Shimamoto

PREENCHIMENTO NASAL E MENTONIANO COM ÁCIDO HIALURÔNICO:

Relato de caso

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Dayana Frank Alves.

Santo André

2024

PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO:

Relato de Caso

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Aprovada em____/___/____pela banca constituída dos seguintes professores:

_____

_____

A MINHA FAMÍLIA, AMADA E AMIGOS, FONTE DA MINHA INSPIRAÇÃO

AGRADECIMENTOS

Aos amigos do curso de especialização em harmonização orofacial pela orientação, apoio e parceria ao longo desta jornada.

Aos professores pelos incentivos, conselhos, amizade e ensinamentos compartilhados.

À amada Giovanna pela revisão do texto e importantes considerações para o trabalho. Além da amizade, paciência e companheirismo.

À minha família, por me acolherem durante o caminho na pós-graduação.

À CEEPO e equipe que disponibilizaram infraestrutura para esta especialização.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	**1**
1.1	ÁCIDO HIALURÔNICO	**1**
2.	MÉTODO	**2**
3.	RELATO DE CASO	**3**
3.1	ANÁLISE	**4**
3.2	MATERIAIS	**4**
4.	CONDUTA TERAPÊUTICA	**4**
5.	RESULTADOS	**5**
5.1	DISCUSSÃO	**7**
6.	CONCLUSÃO	**7**
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	**8**

RESUMO

A harmonização orofacial vem ganhando destaque nos últimos anos, envolvendo procedimentos estéticos que visam melhorar a simetria e a estética facial. Este trabalho apresenta um caso clínico de uma paciente que buscou tratamento para corrigir assimetrias e melhorar o contorno facial, utilizando técnicas como preenchimento facial. Serão discutidos os métodos utilizados, os resultados obtidos e a importância da abordagem multidisciplinar.

Palavras-chave: Harmonização Orofacial, Estética, Nasal, Mentoniano, Preenchimento Facial.

ABSTRACT

Orofacial harmonization has gained prominence in recent years, involving aesthetic procedures that aim to improve facial symmetry and aesthetics. This study presents a clinical case of a patient who sought treatment to correct asymmetries and improve facial contour, using techniques such as facial filler. The methods used, the results obtained and the importance of the multidisciplinary approach will be discussed.

Keywords: Orofacial Harmonization, Aesthetics, Nasal, Mental, Facial Filler.

1. INTRODUÇÃO

A busca por tratamentos na harmonização orofacial cresceu significativamente, visto que, os procedimentos promovem a estética e simetria facial utilizando técnicas minimamente invasivas, impulsionados pela valorização da aparência equilibrada, harmônica e natural e também pelo avanço das técnicas utilizadas.

Um dos procedimentos disponíveis é o preenchimento realizado com preenchedores faciais reabsorvíveis, onde o mais conhecido é o ácido hialurônico, uma vez que, os preenchedores se apresentam como uma alternativa para correção de pequenos defeitos, complementação ou correção pós-procedimento cirúrgico, além de serem procedimentos menos traumáticos, possuírem um bom perfil de segurança, facilidade de aplicação, resultados imediatos e rápida recuperação do paciente (COIMBRA, 2015).

Este trabalho analisa um caso clínico específico de preenchimento de nariz e mento com ácido hialurônico para correção de queixa estética e simetria de perfil, demonstrando a importância da avaliação adequada e da escolha dos procedimentos corretos para garantia de resultados seguros e eficazes.

1.1 ÁCIDO HIALURÔNICO

O ácido hialurônico (AH) desempenha um papel fundamental na harmonização orofacial, oferecendo soluções eficazes para a restauração do volume facial e a melhoria da qualidade da pele, pois trata-se de um polímero natural encontrado na matriz extracelular presente em tecidos como cartilagem humana, líquido sinovial articular e derme (BERNARDES, 2018).

O AH possui propriedades únicas, como a capacidade de reter água, proporcionando volume e hidratação, de elevar a síntese de colágeno mantendo assim, a elasticidade e firmeza da pele além de ser biocompatível, contribuindo para o rejuvenescimento (FERREIRA, 2016).

Atualmente, o AH na forma de gel injetável é considerado o tratamento padrão ouro na abordagem estética para correção de rugas, perda de contorno e reposição de volume facial (FERREIRA, 2016). Devemos considerar que, a durabilidade do AH está intrinsecamente relacionada ao tipo de material utilizado, considerando seu grau de reticulação, a profundidade na qual é

inserido, a movimentação da região dos músculos e o estilo de vida do paciente, haja vista que, o metabolismo irá influenciar na biodegradação do preenchedor. Todos esses elementos têm influência direta no período de tempo em que o ácido hialurônico permanece ativo e efetivo (HERMES, 2017).

O seu uso em procedimentos como a rinomodelação e a simetria de mento são opções para correções estéticas. Tanto na rinomodelação como no preenchimento de mento, é possível realizar a modelação com o AH, corrigindo ou ajustando falhas existentes, sendo uma alternativa menos invasiva quando comparada à cirurgia plástica e com mínimos efeitos colaterais como hematoma, eritema e/ou edema local (DAHER, 2018). Para isso, é de suma importância que durante a avaliação inicial e o planejamento, sejam observados diversos fatores influentes, como por exemplo, histórico de rinoplastia cirúrgica, pois após essa técnica, ocorre a diminuição da vascularização e, consequentemente, há aumento do risco de necrose pós-procedimento (MARTINS, DUARTE, SILVA, 2020).

No entanto, um fator importante para um bom resultado, é um planejamento individual quanto a quantidade de produto injetado e técnica aplicada.

2. MÉTODO

No decorrer do processo, foram realizadas as etapas de anamnese, que consistiu em uma cuidadosa entrevista com a paciente, além da documentação fotográfica, visando obter informações precisas e abrangentes sobre as principais queixas apresentadas pela paciente e seu histórico pessoal. Dessa forma, foi possível estabelecer um planejamento adequado e eficaz para tratar suas necessidades específicas.

3. RELATO DE CASO

A paciente, PMO, do sexo feminino, com idade de 42 anos, compareceu à clínica odontológica com a queixa de insatisfação com aparencia do nariz, destacando a ptose de ponta nasal e pouco volume mentoniano, o que a deixava em desconforto estético. Além disso, durante a anamnese foi descrito que a paciente já passou por rinomodelação cirúrgica médica para reconstrução de nariz após acidente automotivo há anos atrás. A mesma foi orientada por profissional médico a uma nova rinoplastia, porém a paciente não desejava e então, procurou tratamento por meio do preenchimento facial reabsorvível com AH. Após assinado todos os termos de consentimento e análise clínica e fotográfica, foi consentido o tratamento para remodelar apenas a ponta nasal e projeção anterior do mento com AH (conforme ilustrado nas Figuras 1-2).



Figura 1 – foto frontal



Figura 2 – foto lateral direita

3.1 ANÁLISE

No âmbito desta análise, foi cuidadosamente considerada a indicação de realizar o preenchimento com AH apenas para levantar o ângulo da ponta nasal, devido a procedimento de rinomodelação cirúrgico invasivo prévio em dorso nasal. E o preenchimento com AH em mento para projeção anterior, por meio da técnica de MD Codes. Para execução desse procedimento estético, tornou-se indispensável a utilização de uma quantidade total correspondente a duas seringas (2 ml) de AH.

3.2 MATERIAIS

- Gaze estéril;
- EPI's (luva, gorro, máscara, jaleco);
- Solução degermante de Digliconato de Clorexidina a 2%;
- Anestésico tipo Lidocaína (cloridrato de lidocaína e de fenilefrina);
- Carpule estéril;
- Agulha longa;
- Ácido Hialurônico da marca Revanesse® Ultra™+ (1,2 ml) com agulha 27G, para o nariz;
- Ácido Hialurônico da marca Biogelis Volumax With Lidocaine (1 ml) com agulha 27G, para o mento.

4. CONDUTA TERAPÊUTICA

Após separação de materiais e preparo de mesa clínica, foi realizada assepsia do terço médio e inferior da paciente utilizando gaze estéril impregnado em clorexidina degermante 2%.

Posteriormente, foi realizada a anestesia intraoral infraorbital e mentoniano utilizando meio tubete em cada hemiarco, totalizando 2 tubetes anestésicos.

Em seguida, foi iniciado o preenchimento propriamente dito com Revanesse® Ultra™+ com agulha 27G, após a pressão digital em columela foi introduzida a agulha no final da columela e inicio da ponta nasal, aplicando-se na ponta nasal injeção in bólus com 0,2 ml lentamente, após a aspiração negativa e observando sempre o paciente por sinais e sintomas, como dor anormal, isquemia e inchaço. Ao término do procedimento, realizou-se a modelagem e acomodação do produto.

Para o preenchimento de mento, após a instalação da solução anestésica em bloqueio de nervo mentoniano, foi utilizada a técnica de MD Codes nos pontos C3 bilateralmente, aplicando 0,5 ml de Biogelis Volumax lentamente em cada ponto com agulha 27G a 90º, recuando 0,1 mm após tocar periósteo e aspiração negativa e observando sempre o paciente por sinais e sintomas, como dor anormal, isquemia, eritema, inchaço. Ao término do procedimento, realizou-se uma leve modelagem e acomodação do produto.

Após os procedimentos a paciente recebeu alta no mesmo dia recebeu as orientações pós-operatório, tais como: não comprimir a área tratada, evitar o uso de maquiagem no dia do procedimento, evitar exercícios físicos por 3 dias, além de em caso de qualquer alteração anormal, como muita dor, hematomas ou isquemia entrar em contato imediatamente com a clínica para retorno e avaliação do ocorrido.

5. RESULTADOS

Como resultado do procedimento, observou-se no pós-imediato uma alteração significativa no ângulo da ponta nasal e projeção anterior de mento (Figuras 3 – 4) alcançando estética e simetria desejadas. Não foram relatados efeitos adversos e o tratamento foi concluído com plena satisfação do paciente, onde foi evidenciado o antes e depois para a mesma (figuras 5 - 6).



Figura 3 – pós-imediato vista frontal



Figura 4 – pós-imediato vista lateral



Figura 5 – Antes e Depois vista frontal



Figura 6 – Antes e Depois vista lateral

5.1 DISCUSSÃO

Os resultados deste caso reforçam a eficácia da rinomodelação e do preenchimento do mento como opções minimamente invasivas para a harmonização facial. A escolha do AH, por sua natureza biocompatível, permite ajustes e personalização do tratamento, aumentando a satisfação do paciente e trazer ótimos resultados. Isso se dá ao fato dos tratamentos com preenchedores faciais reabsorvíveis, serem menos traumáticos, seguros, de fácil aplicação, com possibilidade de resultados imediatos e rápida recuperação do paciente, comparados a procedimentos cirúrgicos.

A escolha de um profissional capacitado é essencial para garantia de resultados seguros e com expectativas alinhadas às do paciente, visto que este fará anamnese e planejamento completos, buscando entender o que é esperado pelo paciente, orientar as possibilidades do que pode ser alcançado com o procedimento e ressaltando os riscos de complicações, ainda que pequenos, contribuindo para melhor confiança e satisfação do paciente.

6. CONCLUSÕES

A partir deste relato de caso podemos considerar os benefícios da rinomodelação e do preenchimento do mento com AH como métodos seguros e eficazes para a harmonização orofacial, evidenciando uma experiência satisfatória da paciente e também destacando a importância de uma avaliação cuidadosa e do alinhamento das expectativas entre o paciente e o profissional por meio de um planejamento e comunicação clara entre ambos. Corroborando com as evidências encontradas na literatura que sustentam a eficácia e a segurança desses procedimentos, reforçando seu papel na odontologia contemporânea, sendo possível obter resultados naturais e gratificantes, propiciando autoestima e satisfação do paciente.

7. REFERÊNCIAS

COIMBRA, D. D.; DE OLIVEIRA, B. S.; URIBE, N. C. Preenchimento nasal com novo ácido hialurônico: série de 280 casos. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 7, n. 4, p. 320-326, 2015.

DAHER, L. M.; Rinomodelação: preenchimento nasal com ácido hialurônico. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2018.

Gruendling, C.A.; da-Costa, C.C.; Serpa, E.O.; Mueller, T.A. Efeitos clínicos e histológicos da toxina botulínica a longo prazo no músculo estriado – revisão sistemática. **Simmetria Orofacial Harmonization in Science.** 2020; 1(2):100-111 DOI: 10.24077/2020;12100111

León, A., Karam, P., & Mazzocca, J. (2019). "Hyaluronic Acid Fillers in Aesthetic Medicine: A Review of Safety and Efficacy." **Journal of Cosmetic Dermatology**, 18(5), 1355-1361.

Martins, J.O.; Duarte, P.S.A.; Silva, W.O. Rinomodelação e preenchimento labial. **Simmetria Orofacial Harmonization in Science**. 2020; 1(2):12-20. DOI: 10.24077/2020;121220

Meyer, S., Forst, R., & Voss, A. (2020). "Non-Surgical Rhinoplasty: A Review of Indications and Techniques." **Aesthetic Surgery Journal**, 40(9), 1007-1014.

Obadia, N., Boulanger, J., & Bahar, K. (2021). "Complications and Management of Hyaluronic Acid Fillers: A Review." **Plastic and Reconstructive Surgery,** 147(3), 785-795.

Wofford, K. L., Melton, C., & Kahn, S. (2021). "Hyaluronic Acid Fillers for Non-Surgical Rhinoplasty: A Review of Techniques and Outcomes." **Dermatologic Surgery**, 47(5), 648-656.